MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO EXAME DE PAPANICOALOU

Fernanda Manuela Seixas Terra Rodrigues (Autor), Claudia Martins Carneiro (Orientador), LAIS SATO DOS SANTOS (Co-Autor), LIVIA MARIA DE OLIVEIRA GOMES (Co-Autor), ALESSANDRA HERMOGENES GOMES TOBIAS (Co-Autor), MARIANA TREVISAN REZENDE (Co-Autor), JENNEFER APARECIDA DO NASCIMENTO GONCALVES (Co-Autor), BRUNA GABRIELE PEREIRA CALIXTO (Co-Autor), ALINE COSTA VITALINO (Autor), RENATA ROCHA E REZENDE OLIVEIRA (Autor), MARIA APARECIDA SENRA REZENDE (Autor)

O exame citopatológico é capaz de diagnosticar o câncer do colo do útero nas fases iniciais das lesões, tornando-o o método mais indicado para rastreamento da doença, embora apresente como limitação as altas taxas de resultados falso-negativos, que podem ocorrer devido a erros cometidos desde a coleta do material até a emissão e liberação do resultado pelo laboratório. Dessa forma os programas de educação continuada são fundamentais para o aprimoramento dos profissionais da saúde que atuam na área. Visto isso, esse trabalho objetivou implantar um modelo de qualidade efetivo na prevenção e diagnóstico ginecológico no município de Ouro Preto, MG. Portanto foram realizadas palestras no setor de citologia do LAPAC, para promover educação continuada para profissionais da saúde, além de visitas às Unidades Básicas de Saúde e discussões sobre a logística do envio de material ali coletado até o laboratório. Como frutos desses encontros foram elaborados protocolos relacionados ao envio de material embasado em critérios que garantissem o bom acondicionamento do mesmo. Considerando a ótica da qualidade foi implantado o monitoramento interno da qualidade nos exames citopatológicos no setor de citologia do LAPAC, onde os exames são realizados. Após a realização dessas ações foi observado melhora do fluxo de envio de material das UBS até o laboratório, além de ter diminuído a freqüência de amostras rejeitadas devido a não conformidades. Além disso, após a implantação do monitoramento interno da qualidade no setor de citologia do LAPAC, houve melhora no fluxo de trabalho, com maior rastreabilidade das atividades realizadas no setor, além de diminuir o número de falso-negativos com o método de revisão implantado. Conclui-se dessa forma que o modelo de gerenciamento elaborado colaborou para melhora dos serviços prestados no que diz respeito à prevenção do câncer cervical em Ouro Preto. Agradecimentos: CAPES, CNPQ, FAPEMIG, UFOP.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto